11 de novembro: São Martinho de Tours, bispo

Evangelho (*Mt* 25,31-40): Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: «Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, ele se assentará em seu trono glorioso. Todas as nações da terra serão reunidas diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos, à sua esquerda.

»Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede, e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; estava nu e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e fostes visitar-me'.

»Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede, e te demos de beber? Quando foi que te vimos como forasteiro, e te recebemos em casa, sem roupa, e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?'. Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!'».

«Todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!»

Pe. Salomon BADATANA Mccj
(Wau, Sudão do Sul)

Hoje, celebrando a memória de são Martinho de Tours, a liturgia nos convida a meditar esta passagem do Evangelho segundo são Mateus. Nela nos fala sobre o final os tempos quando o Filho do Homem virá julgar, pondo por separado aos justos e pecadores. Agindo assim, Jesus recompensará aos justos convidando-os a tomar posse do reino preparado para eles. Porém, qual é a condição para herdar o reino? O Evangelho estabelece claramente: «Tive fome, y me destes de comer; tive sede, y me disteis de beber; era forasteiro, e me acolhestes; estava nu, e me vestistes; doente e me visitastes (...)» (Mt 25,35-36).

No entanto, as pessoas, ficaram surpresas porque —de fato— nunca viram o Senhor. Portanto, a pergunta é: —Como pode ser que nós tenhamos feito tudo isso sem tê-lo visto nunca, Senhor? Então Jesus se explica dizendo: «Em verdade os digo que quanto fizeres a uns destes irmãos pequenos, a mim me o

farão também» (Mt 25,40).

Isso é o que precisamente fez Martinho quando ele era ainda um catecúmeno. Conta-se que um dia fazia muito frio, nas portas de Amiens, Martín encontrou um mendigo tremendo e meio nu. Movido por compaixão, Martinho dividiu em duas partes sua capa e uma e a deu ao pobre homem. Ele fez isso porque viu Cristo no pobre. Da mesma forma que são Martín, também nós estamos chamados a socorrer aos pobres. Esta é a vocação dos cristãos! é neste sentido que o Papa Francisco escreveu que «nenhum de nós pode pensar que está isento da solicitação pelos pobres e pela justiça social». Que são Martín de Tours interceda para que nós verdadeiramente possamos cuidar os mais necessitados!